Festival Integração

PROGRAMA DE SALA



II Festival Integração

Música • Educação • Arte • Integração

12 de outubro de 2026
Departamento de Música da FFCLRP-USP

O II Festival Integração encerra dois dias dedicados à formação musical de base, articulando capacitação docente, desenvolvimento de habilidades musicais e experiência artística. Em sua segunda etapa, aproximadamente 500 estudantes participam de atividades na Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, provenientes de diferentes programas e instituições que atuam diretamente na formação musical de crianças e jovens. Participam desta edição o USP Música Criança – Ribeirão Preto, a Academia Livre de Música e Artes – ALMA, a Instituição Aparecido Savegnago, os Pequenos Cantores de Cássia, o Centro Suzuki de Ensino Musical de São Carlos, o Guri – Santa Marcelina Cultura, Centro Suzuki de São Carlos e de Campinas, e o Projeto Música para Todos, de Jaboticabal.

A reunião dessas iniciativas permite aproximar diferentes experiências pedagógicas e fortalecer uma rede regional comprometida com a educação musical, que se estende das cidades de São Carlos e Campinas a Jaboticabal, Sertãozinho, Cássia (Minas Gerais) e Ribeirão Preto.

A proposta do Festival parte da compreensão de que a formação de base requer processos estruturados, progressivos e proporcionais às diferentes etapas do desenvolvimento do aluno. O ensino por habilidades constitui um eixo central dessa concepção: o trabalho técnico e artístico é organizado a partir da aquisição gradual de habilidades relacionadas ao instrumento, à percepção, à leitura, à escuta e à expressão musical, respeitando os processos individuais de aprendizagem e estabelecendo fundamentos para uma formação musical consistente e continuada. Essa perspectiva dialoga com princípios da filosofia e pedagogia do educador Shin'ichi Suzuki e com experiências consolidadas da educação musical, nas quais a prática sistemática, a escuta, a orientação pedagógica e a adequação dos conteúdos às diferentes etapas de desenvolvimento constituem elementos fundamentais do processo formativo.

Nesse contexto, a formação do professor ocupa papel igualmente central. O primeiro dia do Festival será dedicado à capacitação e ao intercâmbio entre educadores, reunindo professores, pesquisadores e músicos de referência, incluindo profissionais vinculados à Universidade de São Paulo e a outras instituições de reconhecida atuação artística e pedagógica. A atualização permanente do professor amplia a qualidade das práticas de ensino e contribui para uma abordagem cada vez mais consciente, estruturada e responsável pela formação musical de jovens e crianças.

A ocupação do *campus* universitário estabelece ainda uma interlocução direta entre educação musical de base, formação acadêmica e prática artística, aproximando estudantes e professores desse espaço de produção, reflexão e fazer musical.

O concerto de encerramento, com apoio ainda do HC Criança e do Hospital das Clínicas da FMRP-USP, sintetiza esse processo. Os grupos reunidos no palco representam diferentes etapas de desenvolvimento e diferentes percursos pedagógicos, integrados por uma mesma perspectiva: a valorização de uma formação musical planejada, gradual e humanizada, sustentada pela qualificação docente e pelo desenvolvimento progressivo de habilidades. Mais do que uma apresentação final, este concerto expressa o resultado de uma ação coletiva de formação e reafirma a importância de investir, desde as primeiras etapas, em processos pedagógicos consistentes, graduais e orientados pela aquisição progressiva de habilidades. É nesse trabalho contínuo, construído entre alunos, professores, famílias, instituições e universidade, que a música encontra espaço para se desenvolver, amadurecer e projetar novos caminhos para o futuro artístico de nossa região.

Ladson Bruno Mendes é mestrando do Programa de Pós-graduação do Departamento de Música da FFCLRP-USP, coordenador pedagógico da ALMA, do Projeto USP Música Criança São Joaquim da Barra e do festival.



Concerto Integração em 2025

Concerto Integração – Atividade de Encerramento

12 de outubro de 2026, 17h30 – Theatro Pedro II

PROGRAMA DE ENCERRAMENTO

Serguei Prokofiev (1891–1953)
Dança dos Cavaleiros**,** de Romeu e Julieta, Op. 64 Ato I, Cena 2

Zé Renato (1956*) e Milton Nascimento (1942*)
Arranjo de Daniel Augusto Oliveira Machado
Anima
Regência Coral: Humberto Patrick de Oliveira

Luiz Fernando Teixeira Jr. (1975*) O Passo Regular e Divertimento para dois tímpanos e tambor militar

Johann Pachelbel (1653–1706) – Cânone em Ré Maior
Solistas: Rafael Braga Rosendo dos Santos e Ian Watanuki Lorenzato

Waldir Azevedo (1923*) e Ruy Pereira Costa (1920*)
Brasileirinho (1947)
Solistas: Inah Machado Sandoval, Gabriella Schiavoni e Raquel Castilheiro Palma Gonçalves

Johann Sebastian Bach (1685–1750)
Ein feste Burg ist unser Gott, BWV 302

Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791)/Shin'ichi Suzuki (1898–1998)
Arranjo de Francesco Cerrato (1982*) e
Adaptação de José Mário Cesário Matsumoto (1984*)
Brilha, brilha estrelinha
Regência: José Márcio Galvão

Shin'ichi Suzuki (1898–1998)
Arranjo de José Mário Cesário Matsumoto (1984*)
Allegro

Rafael dos Santos (1953*) – Bolo de limão
Regência: Shinobu Saito

Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791)
Arranjo de José Mário Cesário Matsumoto (1984*)
Concerto nº 1 para metais Suzuki, concerto k.191

Antonín Dvořák (1841–1904)
Arranjo de José Mário Cesário Matsumoto (1984*) Mary no *Novo Mundo*
Sobre temas da Sinfonia n.º 9 em mi menor, Op. 95, "Do Novo Mundo"

John Higgins (1948*)
Arranjo de José Mário Cesário Matsumoto (1984*)
Hard Rock Blues

Giuseppe Verdi (1813–1901)
Les Vêpres siciliennes, "Merci, jeunes amies…"
Solista: Olga Matushenko

Arranjo de Rudolf de Beer (1967*) – Canção tradicional zulu Almavolovolo
Regência Coral: Snizhana Drahan

Arranjo de Brad Green (1978*) – Canção tradicional brasileira Cirandeiro
Regência Coral: Alexandre Mazzer

Heitor Villa-Lobos (1887–1959)
Adaptação de José Mário Cesário Matsumoto (1984*)
O Trenzinho do Caipira IV. Tocata, das *Bachianas Brasileiras n. º 2* (1930)

Regências
Lincoln Reuel Mendes, Shinobu Saito, José Márcio Galvão, Humberto Patrik Pampanini França, Alexandre Mazzer e Snizhana Drahan

Pianista colaboradora
Gladys Pádua

PROFESSORES CONVIDADOS



Shinobu Saito

É Doutora em música (performance em violino), formada pela Universidade de Iowa, “Teacher Trainer” pela Associação Suzuki Americana (SAA) desde 2006 e professora Suzuki de violino desde 1981. Como professora trabalhou na Preucil School of Music, escola particular de música especializada em ensino pelo método Suzuki em Iowa, Estados Unidos, e fundou o Centro Suzuki de Campinas em Campinas/SP, Brasil onde além de ser professora de violino e viola, promoveu o desenvolvimento de orquestras de estudantes. Recebeu o prêmio “Creative a Learning Community Award” pela SAA em 2024 em reconhecimento a seu trabalho e compromisso de construir e criar comunidades, preservando o legado do Dr. Suzuki. Em 2004 foi agraciada com a Medalha Carlos Gomes pela sua contribuição na área cultural na cidade de Campinas. Coordenou a orquestra “Oficina de Cordas”, fundada por José Eduardo Gramani, de 1997 a 2003. Com a oficina, participou da gravação de CD's como “Retratos em Vários Compassos” e “Para Cordas Brasileiras”, este último financiado pelo projeto da Prefeitura de Campinas (FICC) de 2007. Junto com a oficina, se apresentou em várias cidades através do SESC e em 2008 participou de um projeto de circulação no estado de São Paulo financiado pelo PAC. Participou como professora convidada em encontros e Festivais Suzuki em diferentes cidades do Brasil, México e Peru. De 1984 a 1992 e de 1998 a 2003 foi professora do curso Suzuki do Festival de Londrina. Tem promovido encontros e festivais Suzuki para estudantes nos Retiros Suzuki organizados pelo Centro Suzuki de Campinas.



Yuka de Almeida Prado

É professora de canto do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, desde 2005. Como Coordenadora do Laboratório de Performance e Ciências do Canto (LAPECC) realiza pesquisas relacionadas à voz cantada, além do ensino e projetos de extensão. Seus estudos, cujos resultados são publicados em revistas especializadas, em âmbito nacional e internacional, estão baseados nos aspectos interdisciplinares das ciências do canto e aspectos inter e transculturais da canção brasileira. Como professora convidada, tem ministrado aulas e masterclasses de canto em instituições norteamericanas tais como University of New Hampshire e University of Wisconsin – Green Bay. Como solista, tem atuado principalmente em primeiras audições mundiais de compositores brasileiros nos teatros brasileiros e nos Estados Unidos, Itália, Alemanha e Suiça. Ela se apresenta regularmente em concertos e recitais com os grupos estáveis do Departamento de Música, incluindo a USPFilarmônica (protagonizou a ópera La Serva Padrona, de G. B. Pergolesi, em 2018, sob a regência de Lucas Galon, assim como foi uma das principais solistas da ópera O Jovem Rei, de Lucas Galon, em 2024), o Ensemble Mentemanuque, o Frates Cello Ensemble e duos com Fátima Corvisier, Rubens Ricciardi, Gustavo Costa, José Gustavo Julião de Camargo e Cássia Carrascoza. Participa, com frequência, como solista em eventos do Fiato al Brasile, na Escola Municipal de Música Giuseppe Sarti, em Faenza, Ravena, Itália. Formada em bacharelado em canto na Kunitachi Ongaku Daigaku, Tóquio, Japão, adquiriu título de mestrado e doutorado no Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.



Paulo Eduardo de Barros Veiga

É violinista e professor do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (DMFFCLRPUSP). Atua em formações sinfônicas e camerísticas, entre elas a USP Filarmônica e o Ensemble Mentemanuque, com repertório que se estende do século XVII à produção contemporânea. Sua trajetória abrange concertos, produções operísticas e atividades de formação instrumental, com especial atenção à música brasileira. Graduado em Música e Letras, mestre e doutor em Estudos Literários, com pósdoutorado em Música, associa a prática violinística ao ensino e à pesquisa em técnica e filosofia da arte. Coordena o Laboratório de Técnica e Epistemologia (LaTE), lidera o Grupo Tékhnē – Pesquisa em Música e integra o Núcleo de Pesquisa e Inovação em Ciências da Performance em Música (NAPICIPEM).



Fernando Corvisier

É Doctor of Musical Arts pela Universidade de Houston (EUA), onde estudou com pianistas de renome como Abbey Simon e Horacio Gutierrez. Também estudou Ecole Normale de Musique Alfred Cortot em Paris com Edson Elias e no New England Conservatory em Boston, com Jacob Maxin. É um dos fundadores do Departamento de Música da FFCLRPUSP, onde atua como professor associado (livredocente). Forma o duo pianístico – Duo Corvisier, com sua esposa, a também pianista Fátima Monteiro Corvisier. Destacase por seus estudos e gravações da obra para piano do compositor Almeida Prado, além de repertórios de música brasileira. No segundo semestre de 2025 foi professor convidado pela Fulbright para ministrar classes na Yale University sobre música brasileira.



Igor Picchi Toledo

Natural de Matão/SP, iniciou seus estudos de clarineta e saxofone aos 10 anos de idade na Banda Municipal de Matão e aos 13 anos idade ingressou no Conservatório Dramático Musical de Tatuí "Dr. Carlos de Campos". Bacharel em clarinete pela USPRP recebeu o prêmio Olivier Toni de melhor aluno do curso. Em 2012 e 2013 participou do Festival Internacional *Fiato al Brasile* na cidade de Faenza na Itália (RA). Assistiu *workshops*, participou de oficinas e concertos com os músicos Gabriele Mirabassi, Sergio Burgani (OSESP), Ovanir Buosi (OSESP), Joel Barbosa (UFBA) e Silvio Zalambani (Conservatório 'A. Scontrino' de Trapani – Itália). Em 2014 aperfeiçoou-se como instrumentista na *Musikhochschule* da *Westfälische WilhelmsUniversität* em Münster na Alemanha. Foi durante 5 anos primeiro clarinetista na USPFilarmônica e Mogiana *Jazz Band*, além de ser membro fundador do Quinteto de Sopros Pau a Pique. Desde então vem fazendo participações como solista em diversos concertos da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (OSRP), Orquestra Bachianna Filarmônica com o maestro João Carlos Martins, Orquestra Philarmonica de São Paulo com o maestro Solielson Goethe e no grupo *Ensemble Mentemanuque* (USPRP). Acompanhou artistas como Chitãozinho e Xororó, João Carlos Martins, Edinho Santa Cruz, Vânia Lucas, Jean William, dentre outros. Como docente, vem atuando como professor responsável dos cursos de clarineta e saxofone nos projetos da Academia Livre de Música e Artes (ALMA) em Ribeirão Preto e região, USPMúsica Criança na cidade de São Joaquim da Barra (SP), Instituição Aparecido Savegnago na cidade de Sertãozinho (SP), e no Projeto a Arte de Dançar e Tocar da cidade de Serrana (SP). É professor credenciado pela *Suzuki Association of the Americas* (*SAA*). Além das atividades de performance e ensino, desenvolve também extenso trabalho na área de produção audiovisual, com vasta experiência em captação e gravação de áudio, mixagem e masterização, sendo responsável pelas edições de áudio e vídeo nos projetos em que atua.



Fátima Corvisier

É doutora pela Universidade de São Paulo (USP), graduada com Medalha de Ouro e mestre em Piano Performance pela Escola de Música da UFRJ. Desde 2004 é docente do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (USP), onde atua nas áreas de piano performance e pedagogia do piano. Em 2025 realizou pesquisa na Universidade de Yale, sob a supervisão do Dr. Melvin Chen, dedicada às transcrições para piano a quatro mãos de Debussy e Ravel. É pesquisadora nas áreas de pedagogia pianística, e repertório para duos pianísticos, em especial o piano a quatro mãos. Foi premiada no Concurso Nacional de Piano Dirk Bovendorp e no Prêmio Eldorado de Música, e atuou como solista com importantes orquestras brasileiras, entre elas a OSESP. Em 1991 fundou, com Fernando Corvisier, o Duo Corvisier, dedicado ao repertório para piano a quatro mãos e dois pianos, com apresentações regulares no Brasil, Europa e Estados Unidos.



José Mário Cesário Matsumoto

Natural de Ribeirão Preto/SP, é regente, trombonista, compositor e arranjador. Formado em Música pela Universidade de São Paulo – ECA/USP, iniciou os estudos de trombone em 1998 com José Maria Lopes, prosseguindo sua formação com mestres como Ricardo Pacheco, Paulo Roberto Júnior e Mauro Zacharias. Atuou em diversos grupos e acompanhou artistas e instituições de destaque, entre eles Wilson das Neves, Marco Matolli, Banda Rod Hanna, Vinil Verde, USP Filarmônica e a Big Band da Scuola Sarti di Musica Comunale di Faenza (Itália). Colaborou ainda com Gabriele Mirabassi, Barbara Cassini, Paolo Silvestri entre outros. Como compositor, participou do 50º Festival Música Nova Gilberto Mendes (2016) e do Fiato al Brasile (2013 e 2016). Em 2018, atuou como maestro da Banda Sinfônica do Fiato al Brasile, em Ribeirão Preto, e em 2022 lançou o álbum Ares com o Arado Quarteto, incluindo composições próprias. Atualmente, é diretor artístico e trombonista da Banda Mogiana, BJ Big Band, Jabuca Jazz Combo, Bloco Tem Maia, Grupo Sopra Choro e Arado Quarteto. Professor credenciado pela Suzuki Association of the Americas (SAA), recebeu capacitação de Shinobu Saito e AnnMarie Sundberg. Coordena o projeto Música para Todos em JaboticabalSP. Hoje, está à frente da Banda Marcial da Paz (Jaboticabal) e da Banda Sinfônica da ALMA (Ribeirão Preto), além de lecionar metais no Projeto Guri, na Instituição Aparecido Savegnago, no USPMúsica Criança e na ALMA – Núcleo 2 (São Joaquim da Barra e GuaráSP).



Sérgio Cerri

É natural de Rio Claro/SP. Bacharel em flauta transversal pela Unicamp, membro fundador da Orquestra Filarmônica de Rio Claro e primeira flauta na Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto. Foi professor da Usp em Ribeirão Preto nos anos de 2014 e 2015. Tem um Duo com a pianista Flávia Botelho faz 27 anos, Duo Cerri- Botelho. É professor de flauta transversal no Projeto Alma desde a fundação. É flautista convidado da Cia Minaz em seus espetáculos. É bacharel em Ciências Biológicas pela Unesp - Rio Claro.



Rafael Leme

É músico, compositor, arranjador, educador e escritor, com mais de 30 anos de trajetória dedicada à música brasileira. Multiinstrumentista e especialista em saxofones e instrumentos de sopro, atuou por 15 anos como supervisor educacional do Projeto Guri, desenvolvendo trabalhos de formação, orientação pedagógica e acompanhamento de educadores. Atualmente é professor e coordenador pedagógico da Musixe e idealizador do projeto Saxofone Brasileiro, dedicado à pesquisa, ensino, performance e difusão das linguagens musicais brasileiras. É autor de publicações como o songbook “Pra Não Esquecer”, “Chorando Callado”, “Polca Brasileira – 26 Estudos de Linguagem e Fraseado” e da coleção “Mestres do Choro para Quarteto de Saxofones”. Finalista do Prêmio Profissionais da Música em 2015, 2023 e 2025, conquistou em 2025 o prêmio de Melhor Música Autoral no Festival de Itirapuã, com “Passarada”, e o 2º lugar no Festival TicoTico de Música, com “Rio e Mar”.



Guilherme de Carvalho

Natural de Belo Horizonte/MG, mestre em performance musical pela UNESPSP, bacharel em viola pela UFMG e licenciado em Música pelo Centro Universitário Claretiano. Foi aluno de instrumentistas reconhecidos no cenário nacional como Carlos Aleixo, Cláudio Cruz, Renato Bandel e Ricardo Kubala. Em 2005, foi premiado com bolsa da Fundação Vitae para manutenção de seus estudos com Cláudio Cruz. Participou de diversos festivais, como o Festival de Campos do Jordão, Festival Música nas Montanhas, Karen Tuttle Viola Workshop, Munasp, Festival de Música Antiga de Juiz de Fora, dentre outros. Em 2002, foi premiado com bolsa da Fundação Vitae para participar de masterclass com Wilfried Strehle (Berlim). Realizou ainda diversos masterclasses com professores como Rainer Moog, Kenneth Martinson, Marcelo Jaffé, Horácio Schaefer, Sheila Browne, Michelle LaCourse, Susan Dubois, Lynn Ramsey, Timothy Deighton, Richard Young, Roberto Diaz, Jennifer Stumm, dentre outros. Desde 2006, dedicase à atividade pedagógica tendo atuado no Centro Universitário Claretiano (Batatais/SP), Festival *Fiato al Brasile* (2019), professor de ensino coletivo no Projeto Guri (Batatais/SP), Orquestra Sabiá (Altinópolis/SP), e Projeto Cordas da Cultura (Pirassununga/SP). Atualmente é professor de viola e violino coletivo da Alma, núcleo Ribeirão Preto, e professor de orquestra da Instituição Aparecido Savegnago na cidade de SertãozinhoSP. Desde 2017, tem se dedicado intensamente à sua formação como professor Suzuki de viola e violino, sendo membro credenciado pela *Suzuki Association of the Americas* (SAA)



Paula Naime

Natural de Ribeirão Preto/SP, é professora de flauta e piano formada pelo Conservatório Carlos Gomes (2003). Em 2010 graduouse em música pela Universidade de São Paulo (USPRP) e em 2015 concluiu o curso de pedagogia pela mesma Universidade. Como flautista integrou diversos corpos musicais de Ribeirão Preto e região, tais como a Banda Mogiana, a USP Filarmônica, a Corporação Musical União Municipal de Sertãozinho, o Grupo Balaio de Gato (USP) e a Lyra Orchestra (USP). Em 2013, e posteriormente, em 2016 foi convidada como flautista para participar do Festival Internacional Fiato al Brasile na cidade de Faenza na Itália (RA). É professora credenciada pela Suzuki Association of the Americas (SAA), atuando na área pedagógica do ensino de flauta transversal, flauta doce e piano pelo método Suzuki. Ministrou também aulas de artes e música nas escolas da rede municipal da cidade de Pontal (SP). Atualmente, é professora de flauta transversal, flauta doce e piano na escola Vivarte na cidade de Franca (SP), escola Ad Libitum na cidade de Ribeirão Preto(SP), na Instituição Aparecido Savegnago em Sertãozinho(SP), na Academia livre de música e artes (ALMA) na cidade de Ribeirão Preto e região, no projeto USPMúsica Criança na cidade de São Joaquim da Barra (SP), na Associação de Deficientes Visuais de Ribeirão Preto (ADEVIRP), no Centro Cultural Carlos Alberto Nicolau em São Joaquim da Barra (SP), Música para todos na cidade de Jaboticabal (SP) e como pianista corepetidora no coral Canto da Alma da cidade de São Joaquim da Barra (SP).



Marcos Santos

Natural de Bauru/SP, Dr. Marcos Santos é pedagogo graduado pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru e violinista formado pelo Conservatório de Tatuí, é mestre em Performance e Pedagogia do Violino pela University of Southern Mississippi e doutor em Performance do Violino e Teoria Musical pela Universidade do Alabama (ambas nos EUA). Trabalhou com diversas orquestras e grupos de câmara no Brasil, como a Orquestra Filarmônica de São Carlos, e nos EUA, tais como Capstone String Quartet, Mobile Symphony EUA, IRIS Orchestra e Memphis Symphony. Em suas atuações como solista se destaca o Concerto para dois violinos em Ré menor BWV 1043 de Johann Sebastian Bach com a IRIS Orchestra, ao lado do violinista Joshua Bell. Foi professor de violino do IAU-NICAMP, do Conservatório de Tatuí e da plataforma europeia iClassical. Fundou ainda a Bravo Academia de Música e por 7 anos desenvolveu intença atividade administrativa gerenciando mais de 20 professores e 400 alunos ao lado de sua sócia Dra. Paula Martins. Marcos leciona a matéria de gestão de carreira e empreendedorismo na USP e recorrentemente ministra palestras com o tema. Além da carreira como violinista, dedicase a projetos sociais com educação musical como o USP Música Criança. Desde junho de 2022 é professor doutor de Violino do Departamento de Música da FFCLRPUSP e membro do Trio Brasileiro de Cordas com André Micheletti e Gustavo Costa. Marcos foi ganhador do Prêmio USP 2025 de Novas Lideranças em Pesquisa e em 2026 conquistou o título de livre docente pela Universidade São Paulo.



Olga Matushenko

Solista da Ópera Nacional da Ucrânia de Kiev, desde 2006. Graduada pela Academia Nacional de Música da Ucrânia. Apresentouse em teatros tanto como integrante do elenco, quanto em turnês independentes na Ucrânia e fora: Japão, Dinamarca, Letônia, Estônia, Polônia entre outros. Olga Matushenko é uma renomada cantora lírica ucraniana, reconhecida por sua voz expressiva, técnica refinada e interpretações emocionantes. Formada em canto lírico e com ampla experiência em repertório operístico e sinfônico, já se apresentou em diversas salas de concerto e festivais internacionais. Olga possui um repertório diversificado, destacandose nas interpretações de óperas G. Verdi *Rigoletto* e *La Traviata, de* G. Donizetti *Elixir do Amor* , V. Bellini *Norma*, G. Bizet *Carmen* , G. Puccini *Gianni Schicchi* e M. Lysenko *Natalka Poltavka.* Olga Matushenko é uma cantora de renome que combina técnica vocal sólida com interpretações marcantes em diversas produções clássicas. Em maio de 2025, foi solista convidada no Concerto Internacional em Ribeirão Preto, apresentandose ao lado da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, ocasião em que recebeu grande aclamação do público e da crítica pelo destaque de sua performance. Durante sua passagem pelo Brasil, também realizou masterclasses de canto lírico na Universidade de São Paulo (USP), onde foi muito elogiada por professores e alunos pela profundidade técnica e sensibilidade artística de seu trabalho pedagógico. Olga segue atuando em concertos, produções operísticas e projetos educativos, promovendo a arte vocal e o intercâmbio cultural entre a Europa e a América Latina.



Fernando Dissenha

Foi recentemente nomeado Professor de Trompete e Metais do Departamento de Música da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto. Trompetista, solista e educador com atuação internacional, é reconhecido por uma carreira que integra performance de alto nível, produção artística, pesquisa acadêmica e pedagogia. Apresentouse como trompete solo em algumas das mais prestigiadas salas de concerto do mundo, entre elas Carnegie Hall, Musikverein, Royal Albert Hall e Philharmonie Berlin, colaborando com importantes maestros como Marin Alsop, Giancarlo Guerrero, Jac van Steen, David Robertson e Vasily Petrenko. Sua discografia inclui atuações como primeiro trompete em gravações de referência do repertório orquestral, como Eine Alpensinfonie, Petrouchka, Pini di Roma, o ciclo completo das sinfonias e suítes orquestrais de Sergei Prokofiev, além de obras de Leonard Bernstein. Na música de câmara, é integrante do Quinteto de Metais São Paulo, grupo com o qual lançou um álbum elogiado pela crítica especializada pela escolha de repertório e excelência musical. Gravou ainda Carambola, álbum solo para trompete e piano que ampliou o repertório contemporâneo do instrumento por meio da estreia de novas obras. Fernando Dissenha é doutor pela Universidade de São Paulo e mestre pela The Juilliard School, onde estudou com Chris Gekker e Mark Gould. Ministrou master classes na University of Maryland, Lake Luzerne e Eastern Michigan University (EUA), além de Medellín (Colômbia). No Brasil, atuou como professor convidado nos festivais de Campos do Jordão, FEMUSC (Jaraguá do Sul), Curitiba, Londrina e Gramado. Sua experiência docente inclui atuação na Faculdade Cantareira, EMBAP/UNESPAR, EMESP e Conservatório de Tatuí. Seus alunos destacamse no ensino e na performance, ocupando posições em importantes orquestras brasileiras. É autor do livro Caderno de Trompete, publicado pela Irmãos Vitale. Ativo nas plataformas digitais, mantém o canal no YouTube Trompete com Dissenha, dedicado à pedagogia dos metais e à prática eficiente e consciente. Natural de São José dos Pinhais (PR), Fernando Dissenha atua como artista e endorser das marcas Roriz e B&S.



Danilo Ribeiro Paziani

É natural de Ribeirão Preto/SP, contrabaixista acústico e elétrico, arranjador e compositor. Graduouse em Música (USPRP), na classe de contrabaixo acústico do professor francês Thibault Delor. Possui especialização em Arte e Educação (Claretiano – Batatais) e mestrado em Música (Unesp – Instituto de Artes). Foi membro da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (2005–2007) e, na música popular, integrou grupos como a Banda Mogiana e a Datz Jazz Band, voltados à música instrumental brasileira e estadunidense. Na área pedagógica, atua há 16 anos como professor de contrabaixo acústico no Projeto Guri e há 11 anos na Academia Livre de Música e Artes – ALMA, ambos em Ribeirão Preto. Desde 2020 é coordenador artístico da Orquestra de Contrabaixos "Baxô!"Atualmente, doutorando em musicologia pela EACH/USP - Escola de Artes, Ciências e Humanidades.



Joel Gisiger

Iniciou seus estudos de oboé na Escola Municipal de Música de São Paulo com Benito Sanches, tendo aperfeiçoamento com Washington Barella. Em 1989 conquistou, por concurso, bolsa da Fundação Vitae para a Academia da Filarmônica de Berlim – Fundação Karajan, onde estudou com Lothar Koch e integrou a Orquestra Filarmônica de Berlim em concertos. Participou dos principais festivais de música do Brasil, lecionando no Festival de Brasília, Campos do Jordão, Poços de Caldas, Londrina e Femusik (Novo Hamburgo). É convidado frequente para masterclasses em universidades como UFRN, UFPB e USP, onde formou a primeira bacharel em oboé de Ribeirão Preto. Atuou como professor na Escola Municipal de Música de São Paulo, Academia da OSESP, Instituto Baccarelli, Faculdade Cantareira e EMESP. Como solista, apresentouse com orquestras como a Sinfônica da Paraíba, Sinfônica do Rio Grande do Norte, Orquestra de Câmara de São Paulo, Sinfônica de Ribeirão Preto, Festival Virtuosi, Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro e OSESP, realizando nesta a estreia latinoamericana do Concerto para Oboé de Alfred Schnittke. Estreou também o Concerto para Oboé de Vinícius Jaloto com a Sinfônica de Santo André. No exterior, atuou como camerista no Castelo de Charlottenburg (Berlim), na Orquestra da Academia (Fundação Karajan) e no Quinteto de Sopros da Berlim Academia. Foi primeiro oboésolo da OSESP por 32 anos, apresentandose em salas como Musikverein (Viena), Concertgebouw (Amsterdã), Salle Pleyel (Paris), Victoria Hall (Genebra), Philharmonie de Berlim e Avery Fisher Hall (Nova York). Coordenou o Quinteto de Sopros da OSESP e foi membro fundador do Quinteto de Sopros Camargo Guarnieri. É mestre pela UFBA e doutorando pela USP. Sua performance como solista foi elogiada pela *Folha de São Paulo*, que destacou: *"Joel Gisiger, há muito, merece o prêmio nacional do oboé"*.



Ramon Moraes

É professor de Flauta Transversal do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRPUSP). Atua também como maestro e arranjador, sendo regente da Camerata Theophillus da Universidade Federal de Alfenas (UNIFALMG), da Orquestra de Câmara Sul Mineira e da Orquestra de Câmara do Lago. Sua trajetória inclui recitais e concertos na América do Sul, na América do Norte e na Europa. Nos Estados Unidos, integrou orquestras como a Louisiana Philharmonic Orchestra e a Gulf Coast Symphony. Premiado internacionalmente como flautista e maestro, conquistou o 3º prêmio, na categoria de regência, na IV Matosinhos International YouTube Competition. É Doutor em Artes Musicais pela University of Southern Mississippi e possui formação complementar na Juilliard School, na Berklee College of Music e na University of North Carolina at Chapel Hill.



André Micheletti

Natural de Piracicaba/SP, possui duplo doutorado pela Indiana University em violoncelo e violoncelo barroco, orientado por Helga Winold, Nigel North e Stanley Ritchie, tendo estudado também com Janos Starker. Foi bolsista CAPESFulbright em seus doutorados. É mestre em Violoncelo e Pedagogia do Violoncelo pela Northwestern University (Chicago), sob orientação de Hans Jörgen Jensen, e bacharel pela Unicamp, orientado por Antonio Lauro del Claro. Foi diretor artístico e pedagógico do Festival Internacional Música Erudita de Piracicaba (2011–2012), professor da Columbus Indiana Philharmonic Orchestra e da Unicamp, além de coordenador pedagógico e professor de violoncelo no projeto *Cidadão Musical* (Paulínia, 2010–2012). Atuou como concertino da Columbus Indiana Philharmonic Orchestra, da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo e como primeiro violoncelo da Camerata Fukuda e da Orquestra de Câmara da Unesp. Como solista, realizou a estreia do Concerto para Violoncelo de Edmundo Vilani Côrtes e apresentouse com importantes orquestras, incluindo as sinfônicas de Heliópolis, Campinas, Belém, Experimental de Repertório, Jovem do Estado de São Paulo, além de grupos no Brasil, EUA, Argentina, Alemanha e Canadá. No violoncelo barroco, foi finalista do *Concours ÉtoileGalaxy* (Montreal) com o Trio Vetruviani e semifinalista da competição *À Tre* (Trössingen, Alemanha). Vencedor de diversos concursos, recebeu o primeiro prêmio e melhor intérprete de Música Brasileira nos concursos Jovens Solistas do Brasil e Jovens Instrumentistas do Brasil, além do Concurso Jovens Solistas da Orquestra Experimental de Repertório. Em 2009, venceu o Concurso de Música da Espanha e América Latina (Embaixada da Espanha/Indiana University) com o Trio Micheletti. Atualmente é professor de violoncelo no Instituto Baccarelli, Faculdade Cantareira, Escola Municipal de Música de São Paulo e Conservatório de Tatuí, além de coordenador pedagógico do Instituto Fukuda. Desde 2015 é professor de violoncelo e música de câmara do Departamento de Música da FFCLRPUSP.



Silvia Berg

É compositora, maestra e educadora, docente do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Silvia Berg representa uma ponte viva entre a tradição da música de concerto brasileira brasileira e o universo contemporâneo europeu, tanto como compositora quanto como regente e educadora. Sua presença em festivais internacionais, o leque expressivo de obras e seu papel na formação de músicos no Brasil consolidam sua importância no cenário da música contemporânea.



José Márcio Galvão

Referência no Ensino Coletivo de Violino no Brasil, com 24 anos de experiência em projetos sociais. É professor de violino e coordenador pedagógico do Programa de Ensino Coletivo de Cordas do Instituto Baccarelli. É Diretor Pedagógico do Festival Nacional Suzuki de Música, realizado anualmente pelo Instituto de Música Jacques Klein, em Fortaleza (CE). Atuou como coordenador artísticopedagógico do Projeto Guri, sendo responsável pelo planejamento, desenvolvimento e implementação das atividades pedagógicas do curso de Ensino Coletivo de Cordas Friccionadas no Estado de São Paulo. Foi palestrante convidado nas edições de 2018 e 2024 da SAA Biennial Conference, realizadas em Minneapolis e Louisville, e no Leadership Summit de 2025, em Atlanta, Estados Unidos. É idealizador do curso “Ensino Coletivo de Violino para Professores – Como Ensinar por Habilidades”, ministrado a professores de diversos países.



Pedro Pasqualatto

Bacharel e mestrando em música, com habilitação em violoncelo, pela FFCLRP/USP – Ribeirão Preto. Atua como violoncelista, professor e produtor musical, com experiência em projetos educacionais, orquestras e grupos de música de câmara. É professor certificado pela Suzuki Association of the Americas (SAA). Na área pedagógica, atua como professor de violoncelo na ALMA – Academia Livre de Música e Artes – Núcleo 2 e no projeto Tocar – Guaíra, da Companhia Minaz. Como instrumentista, atua em orquestras e grupos de câmara, tendo integrado e colaborado com a USPFilarmônica, Companhia Minaz, Quarteto Minaz, Quarteto Ribeirão — no qual também exerce atividade de produção —, Orquestra Filarmônica de Marília, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto e Orquestra Sinfônica de Barretos. Como músico convidado, atuou ainda com o Ensemble Mentemanuque (FFCLRP/USP), a Bachiana Filarmônica SESISP e a Academia Jovem Concertante, do Rio de Janeiro.



Denise Guedes de Oliveira Carneiro

Natural de Belo Horizonte/MG, estudou música na Fundação Clóvis Salgado – Palácio das Artes, na UFMG e na ESMUUEMG, onde concluiu o Bacharelado em Música com habilitação em Fagote. Atuou na Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), Orquestra SESI Minas, Orquestra Sinfônica da UEL (OSUEL), além de diversas orquestras do interior de São Paulo. Participou de importantes festivais de música no Brasil. Desde 2009 é fagotista da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (OSRP) e da Cia. Minaz. Atualmente mantém participação ativa na USP- Filarmônica e a Orquestra Sinfônica Municipal de Barretos. Como docente, possui experiência como professora de fagote, piano, flauta doce e canto coral destaque para o trabalho com alunos com deficiência.



Ricardo Bovo

Natural de São João da Boa Vista/SP, o percussionista Ricardo Bovo possui uma trajetória que une a música sinfônica à popular, sendo bacharel pela USPRP, licenciado pela UNIMES e mestrando pela UFBA. Com formação técnica pelo Conservatório Souza Lima e intercâmbio internacional na Itália, o músico já integrou a USPFilarmônica e a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto. No cenário instrumental, atua no Arado Quarteto, tendo colaborado também com nomes como Michel Leme, Jean Willian e Rick Michel (USA). Paralelamente, dedicase há mais de uma década à arteeducação em projetos como ALMA e USPMúsica Criança, além de liderar um trabalho solo de composições inéditas e acompanhar grupos expressivos como a Cia. Minaz, o cantor e compositor Gabriel Locher, o Trio Mary's e o Samambaia Brass na região de Ribeirão Preto – SP.



Araceli Hackbarth

É musicista, educadora e gestora cultural, com trajetória profundamente dedicada ao Método Suzuki e ao ensino coletivo de cordas. É fundadora e diretora geral do Centro Suzuki de Ensino Musical de São Carlos, criado em 2011, onde desenvolve trabalho musical com crianças, jovens e adultos de todas as idades, refletindo sua convicção de que a integração das pessoas pela música e o cultivo do potencial humano independem da faixa etária. Atua também como maestrina e diretora artística da Camerata Octo+. Com uma formação acadêmica que transita entre a saúde e a arte, é doutora em Ciências e licenciada em Educação Musical pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), especialista em Musicoterapia e graduada em Fisioterapia. Essa trajetória singular une o zelo pela formação pedagógica ao desenvolvimento humano e à saúde por meio da música.

Sua liderança e atuação institucional têm forte expressão nacional e internacional. Na Associação Musical Suzuki do Brasil (AMSBrasil), integra a diretoria de forma contínua desde 2015, tendo atuado como Diretora Presidente de 2023 até meados de 2026. Atualmente segue como conselheira *exofício* da nova diretoria. Além disso, atua na Diretoria Executiva da Associação Suzuki das Américas (SAA) desde 2023, e compõe o Comitê de Associações Suzuki na América Latina desde 2020. É referência na tradução técnica e editorial do método, traduzindo materiais, palestras e cursos oficiais de capacitação, transitando entre o inglês, o espanhol e o português. Também assina a tradução para o português da obra *"Teaching from The Balance Point"*, de Edward Kreitman, com lançamento previsto para breve.

Recentemente, conduziu o projeto da Camerata Jovem IFSPFESC entre 2022 e 2025 e tem marcado presença em importantes encontros e retiros pedagógicos Suzuki, atuando tanto na coordenação quanto como professora convidada, a exemplo do Festival Suzuki de São Simão (SP), além de edições anteriores no Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF) e Mogi Mirim (SP). Com uma sólida formação no Método Suzuki, que inclui módulos registrados do Livro 1 ao 9, cursos de enriquecimento e estratégias de ensino, e estágio de pedagogia nos Estados Unidos, ela une a paixão pela docência, pela regência e pela difusão da Filosofia Suzuki a um profundo compromisso com a transformação humana e social através da música.



Calebe Schützer Lasso

É violoncelista, professor e educador musical, bacharel em Música (Violoncelo) pela Universidade de São Paulo (USP – Ribeirão Preto), onde estudou com o professor André Micheletti. É professor habilitado pelo Método Suzuki pela Suzuki Association of America e atua na formação de músicos em instituições como SESI, Centro Suzuki e Projeto Guri. Como instrumentista, integrou projetos de música de câmara, música popular e orquestras, tendo participado de festivais no Brasil e na Itália. Desenvolve uma carreira dedicada à performance e ao ensino, unindo formação acadêmica, experiência artística e atuação pedagógica voltada ao desenvolvimento musical de crianças, jovens e adultos.



Igor Gustavo da Silva Pereira

É natural de SertãozinhoSP e iniciou os seus estudos de viola aos 10 anos, no Projeto Guri. Formouse no *Conservatório Arte & Som*, onde estudou com os professores Lucas Galon e Hugo Querino. Após concluir o curso básico, passou a integrar o Projeto Kabuki, tendo aulas com o violista Wiliam Rodrigues e atuando na Orquestra Homero Barreto. Também recebeu orientação do violista Guilherme de Carvalho na Academia Livre de Música e Artes (ALMA), onde participou como membro da Orquestra Acadêmica e da Camerata. Em 2020, ingressou na Universidade de São Paulo (USP), sob a orientação dos professores Ramon Feitosa e Marcos Santos. Durante a graduação, atuou na Orquestra USP Filarmônica e foi estagiário da Orquestra Sinfônica Municipal de Barretos, onde exerceu a função de chefe de naipe das violas. Participou de festivais de âmbito nacional e internacional, entre os quais se destacam o Festival de Música nas Montanhas (Poços de Caldas), o *Festival Fiato al Brasile* (Faenza, Itália) e o Festival da Academia Jovem Concertante (Rio de Janeiro). Recebeu orientações de professores como Gabriel Marin e, atualmente, estuda com o professor Renato Bandel. No momento presente, é violista convidado da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, além de colaborar com outras orquestras da região. Como professor, já ministrou aulas de violino e viola na Orquestra Jovem de Sertãozinho, na Cia. Minaz e Escola Musical. É professor credenciado pela *Suzuki Association of the Americas* nos cursos de violino e viola (Livros 1, 2 e 3) e, atualmente, leciona no Projeto Guri, na Escola de Música Lázaro de Paula Victor e na Instituição Aparecido Savegnago, em SertãozinhoSP.



Wallisson Higor da Cruz

Violoncelista, compositor, arranjador, produtor musical e regente, com atuação destacada no cenário musical paulista. Bacharel em Música pela USP e vencedor do Prêmio Olivier Toni (2018), é mestrando profissional pela FFCLRP/USP. É violoncelista concursado da Orquestra Sinfônica Municipal de Barretos e professor da Academia Livre de Música e Artes. Atua também como arranjador, regente e diretor artístico, com obras e projetos apresentados por importantes grupos e orquestras.



Victor Fernandes

É violinista, arranjador e educador musical, formado em Música pela UFSCar. Iniciou seus estudos no Conservatório Estadual de Música Maestro Marciliano Braga, em Varginha (MG), e aperfeiçoouse com professores como Maria Fernanda Krug, Ricardo Palmezano, Luciana Caixeta e Daiana Mazza, além de ter participado de masterclasses com Paulo Bosísio, Ladislau Brun, Luís Otávio Santos, Cármelo de los Santos, Emmanuele Baldini e Davi Graton. Atua desde 2018 como chefe de naipe da Camerata de Cordas Octo+ e é membro fundador do Quinteto Tertú, com o qual realizou apresentações em dezenas de cidades do interior paulista e lançou, em 2025, álbum em parceria com o cantor e compositor Rodrigo Zanc, com direção musical e arranjos de Neymar Dias. Na educação musical, atuou por mais de sete anos no Projeto Guri, em São Carlos, onde também coordenou a camerata de alunos avançados. Desde 2018, dedicase à formação e à prática da metodologia Suzuki para o ensino do violino, tendo realizado cursos e aperfeiçoamentos com professores como Shinobu Saito, Fábio dos Santos, Araceli Hackbarth, Henrique Goldemberg, José Márcio Galvão, Edward Kreitman e Eduardo Ludueña, além de participar do II Encontro de Professores Suzuki do Brasil. Atualmente, desenvolve intenso trabalho pedagógico com alunos particulares no Centro Suzuki de Ensino Musical de São Carlos.



Lincoln Reuel Mendes

Nascido em Franca/SP, construiu sua trajetória musical entre a paixão pelo contrabaixo e a arte da regência. Graduouse bacharel pela FFCLRPUSP, sob orientação do professor Thibault Delôr (França). Atualmente, é regente da Orquestra ALMA e da Orquestra Jovem do Centro Cultural Carlos Alberto Nicolau, além de atuar como regente e solista convidado da USP Filarmônica. Ao longo de sua formação, participou de aulas regulares e masterclasses com renomados professores, entre eles Daniel Marelier (França), Catalin Rotaru (Romênia) e Marcos Machado (University of Mississippi, EUA). Como contrabaixista convidado, colaborou com o Quarteto Carlos Gomes e o Ensemble Mentemanuque, ampliando sua experiência artística e camerística. Entre a profundidade sonora do contrabaixo e a força expressiva da regência, desenvolve uma trajetória dedicada à música de concerto e à formação de novos músicos, tendo na educação, na performance e na experiência orquestral os pilares de sua atuação.



Milton Bergo

Iniciou seus estudos de violino em Ribeirão Preto com Orlando Bernardi e, posteriormente, estudou com Altea Alimonda e Paulo Bosisio, em São Paulo. Atuou durante 15 anos como spalla da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto e participou de festivais em Curitiba, Londrina, Tatuí e Faenza, na Itália. Como violinista convidado, participou de diversas orquestras, entre elas as de Brasília, Belém e Campinas, além da Bachiana Filarmônica e da Philadelphia Virtuose, com a qual realizou uma turnê latino-americana. Atuou também como concertino na orquestra de Piracicaba e como spalla na orquestra de Uberaba. Entre 2000 e 2001, integrou um quarteto de tango que se apresentava no Bar Sur, em Buenos Aires.

Professores Colaboradores (assistentes):

Adriel Damasceno, Alan Kelver, Alexandre Mazzer, Aliceana da Silva Miguel Nascimento, Ana Julia de Oliveira, Anderson Oliveira (contrabaixo), Anderson Oliveira (violino), Arthur Miranda Garcia, Ayala Souza, Carlos Eduardo Martins dos Santos, Douglas Henrique de Moura Diniz, Fernando Corrêa, Gladys Pádua, Hugo Querino, Humberto Patrik, Igor Gustavo da Silva Pereira, Ivan Benedito Rodrigues, João Lucas Borges Ferreira, Josimar Costa, Juliana Damaris, Larissa dos Santos, Larissa Januário dos Santos, Larissa Souza Moraes dos Santos, Leonardo Cabral, Lucas Oliveira, Luiz Fernando Teixeira Jr., Luiz Gustavo Chapina, Marcos Fuzaro, Matheus Abner, Milena Izaias, Milton Bergo, Nailton Guilherme Correia, Pedro Azevedo, Pedro Pasqualato, Rafael dos Santos, Samuel Silva, Snizhana Drahan, Tamara Pereira, Tiago Neves Giroto, Victor Cabral, Victor Leandro Fernandes Lima, Vitor Lyra e Walisson Cruz.

FICHA TÉCNICA DE TODAS AS INSTITUIÇÕES

II FESTIVAL INTEGRAÇÃO

Direção artística e pedagógica

Ladson Bruno Mendes

Sara Cecília Cesca

Fátima Corvisier

Lucas Eduardo da Silva Galon

Rubens Russomanno Ricciardi

Coordenação administrativa

Waldyr José Gomes Fervença

Sonia Regina de Oliveira

Luciana Rodrigues

Carlos Augusto Kastein Barcellos

Assessoria de imprensa

Marcela Borges Moreira

Equipe de comunicação

Associação Filadélfia

USP MÚSICA CRIANÇA
NÚCLEO RIBEIRÃO PRETO

Coordenação pedagógica

Prof. Dr. Marcos Vinícius Miranda dos Santos

Coordenação geral

Marcela Borges Moreira

Arte-educadores

Ana Julia de Oliveira, Arthur Miranda Garcia, Carlos Eduardo Martins dos Santos, Larissa Januário Dos Santos, Larissa Souza Moraes dos Santos, Luiz Gustavo Chapina

Assistente de coordenação pedagógica

Arthur Miranda Garcia

INSTITUIÇÃO APARECIDO SAVEGNAGO

Gestão administrativa Rita Brito

Coordenação artística e pedagógica Sara Cecília Cesca

Coordenação de projetos incentivados Luciana Rodrigues

Assistente social Bruna Rodrigues

Presidente Shirley Pais Savegnago Marta Terezinha Merlin Trovão (1ª vice-presidente) Evanira de Fátima Silva Sarrassini (2ª vice-presidente)

Secretárias Cássia Regina Marques (1ª secretária) Rosangela Oliveira Fornari (2ª secretária)

Tesoureiras Lucy Helena Sarti (1ª tesoureira) Carmem Silvia Malerba Iazetta (2ª tesoureira)

Conselheiras fiscais

Diva Matinucci Mermejo, Letícia Bighetti Savegnago, Ligia Rosane T. Bragato, Marlei A. Savegnago Martins, Maria Luiza A. M. Borsoni, Rita de Cássia Savenhago, Sueli A. de Angelo Olympio, Vanderleia Amélia Varela e Sandra Lucia Aparecida P. Bighetti.

Psicólogas Daniela Cristina Merlo Raquel Rodrigues Chagas de Oliveira

Assistente educacional Luzilaine A. Souza Damasio

Analista de comunicação interna e mídias sociais Paola Cabrera

Auxiliar administrativa Kauane Lima Pereira

Recepcionista Gisele Antonia dos Santos Silva

Corpo docente

Música: Alexandre Mazzer Perticarrari (canto coral), Anderson Pereira de Oliveira (contrabaixo, teoria musical e música de câmara), Gladys de Pádua (piano e correpetição), Guilherme de Carvalho Pereira (práticas orquestrais), Hugo Novaes Querino (violino), Igor Gustavo da Silva Pereira (violino e viola), Igor Picchi Toledo (saxofone e clarinete), José Mário Cezário Matsumoto (trompa, trompete e trombone), Luiz Fernando Teixeira Júnior (bateria e percussão), Marco Antônio A. Papa (violão), Paula Naime (flauta tranversal) e Tiago Eugênio Neves (violoncelo). **Teatro:** Thais Foresto. **Artes visuais:** Edvaldo P. de Abreu e Gerson Watanuki **Dança:** Adriano dos Santos, Amanda Luísa Amorim Fernandes e Thainá Castilho dos Santos Sette

ACADEMIA LIVRE DE MÚSICA E ARTES - ALMA

Diretoria executiva
Luciana Rodrigues - Diretora presidente
Ladson Mendes - Diretor pedagógico
Letícia Adriazola Cáceres - Diretora administrativo-financeira

Conselho de administração
Lucas Eduardo da Silva Galon
José Gustavo Julião de Camargo
Josiane de Lourdes Tonetto

Conselho fiscal
Rafael Alexandre da Silva
Carlos Augusto Kastein Barcellos
Igor Picchi Toledo

Coordenação artística
Sara Cecília Cesca

Coordenador técnico teatro
José Maurício Cagno

Corpo docente
Música: Alexandre Mazzer Perticarrari, Anderson de Oliveira, Ayala Carla de Souza, Danilo Ribeiro Paziani, Gladys Pádua, Guilherme de Carvalho Pereira, Igor Picchi Toledo, Joel Gisiger, José Mario C. Matsumoto, Lincoln Reuel Mendes, Luiz Fernando Teixeira Jr., Marcos Fuzaro, Milton Bergo, Paula Naime, Pedro Henrique L. Pasqualatto, Ricardo Teixeira Bovo, Sara Cecília Cesca, Sérgio Francisco Cerri Jr., Snizhana Drahan, Tamara de Moraes Pereira e Walisson Higor da Cruz. **Teatro:** Gracyela Gitirana, José Maurício Cagno, Joubert de Oliveira e Luana Delmônico Terçariol. **Balé:** Marisol Gallo Antonelli e Rafael Dias. **Assistente:** Ju Hi Soon.

Inspetor e arquivista
Elvis Nogueira - Inspetor e arquivista

Assistente
Laila Maria S. Costa Ambrosio

CENTRO SUZUKI DE ENSINO MUSICAL DE SÃO CARLOS

Direção geral, coordenação pedagógica e artística
Araceli Hackbarth

Corpo docente

CENTRO SUZUKI DE CAMPINAS

Diretor
Fabio dos Santos

Diretora fundadora
Shinobu Saito

Coordenação de cursos de formação de professores
Luciana Castillo

Assistente de coordenação de cursos de formação
Daniele Salina

Produção geral
Raquel Scucuglia

Financeiro
Mariella Siqueira

GURI – SANTA MARCELINA CULTURA

Diretoria executiva
Irmã Rosane Ghedin Diretora-Presidente

Diretor artístico e pedagógico
Paulo Roberto Ferraz von Zuben

Administrador geral
Odair Toniato Fiuza

Gestora pedagógica
Giuliana Frozoni

REGIONAL RIBEIRÃO PRETO

Gerente regional
Milena Deganuti de Mello

Supervisor educacional
Diego Brandini

Supervisora de desenvolvimento social
Talitha Kishimoto

Supervisora administrativa
Márcia Geane Lima de Almeida

Corpo docente
Danilo Ribeiro Paziani, José Matsumoto, Victor Cabral, Leonardo Cabral, Tiago Neves, Josimar Costa, Milena Cristina Izaias, Matheus Abner e Luís Fernando Teixeira Jr.

CORPORAÇÃO MUSICAL MAESTRO GODOFREDO DE BARROS
CORAL PEQUENOS CANTORES DE CÁSSIA

Presidente
Gustavo Lemos da Silva

Vice-presidente
Bruna Morais Ferreira Gerep

Secretária
Maria Aparecida Martins Costa

Tesoureira
Aline Pereira Duarte Araújo

Conselho fiscal
Gisélia Tito Borges Ferreira, Simone Valeriano Coelho Castaldi e Ricardo Fernandes Lidório

Diretor administrativo
Marcos Aparecido Veiga Batista

Coordenador pedagógico
Daniel Augusto Oliveira Machado

Corpo docente
Humberto Patrik Pampanini França, Willian Nascimento Veiga, Douglas Henrique de Moura Diniz, Pedro Henrique da Silva Reis Souza, Cristielle de Andrade Zancopé e Maria Eduarda Silva Andrade.

Monitores do corpo docente
Layanne Lima Vieira, Luís Miguel Pereira de Araújo, Miguel Aguiar de Matos e Caio Henrique Silva Carvalho.

Representantes do Conselho de Pais e Amigos do CMHC

Aliceana da Silva Miguel Nascimento, Idelma Cristina Cintra Puntel, Adaíse Silva de Andrade, José Eduardo Chaves Nascimento, Felipe do Nascimento Veiga, Bruno Octávio Malaquia de Araújo e Gabriela Lopes Miguel.

MÚSICA PARA TODOS

Presidente

Reginaldo Pires

Coordenador artístico pedagógico e professor de metais

José Mário Cezário Matsumoto

Idealizador

Gideoni Morais

Corpo docente

Paula Naime (flauta transversal, flauta doce, piano, teoria musical e musicalização), Leonardo Cabral (violino e viola) e Lucas Lima (saxofone e clarinete).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Aluisio Augusto Cotrim Segurado
REITOR

Marcos Garcia Neira
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Carlos Eduardo Ambrósio
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Maria Helena Palucci Marziale
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Patrícia Gama
PRÓ-REITORA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira
PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Jorge Elias Júnior

DIRETOR

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP
HC CRIANÇA - HCFMRP/USP

Ricardo de Carvalho Cavalli
PRESIDENTE

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO DA USP

Christie Ramos Andrade Leite Panissi
DIRETORA

Gustavo Silveira Costa
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Rubens Russomanno Ricciardi
COORDENADOR DO NAP-CIPEM E RESPONSÁVEL PELO FESTIVAL INTEGRAÇÃO

Lucas Eduardo da Silva Galon
RESPONSÁVEL PELO FESTIVAL INTEGRAÇÃO

André de Sousa Estevão; Bárbara Júlia Menezello Leitão; Daniel Portioli Rolnik; José Gustavo Julião de Camargo; Lucineia Martins Levandosqui; Luís Alberto Garcia Cipriano; Luiz Aparecido dos Santos; Sonia Regina de Oliveira e Waldyr José Gomes Fervença.
FUNCIONÁRIOS DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO DA USP

THEATRO PEDRO II

Flávia Chiarello
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO D. PEDRO

Lei Rouanet

Apoiadores

CCP Centro Cultural Palace

Theatro Pedro II

Fundação Dom Pedro II

Prefeitura da Cidade de Ribeirão Preto | Secretaria da Cultura e Turismo

Patrocinadores

Contabilidade Benassi

Iceland sweet premium

Homeocenter Homeopatia e Manipulação desde 1975

Arter Atelier de artes visuais

Calil Leilões Casa de Leilões

Minalice

Eldi Supermercados

Santa Helena O melhor do amendoim

Realizadores

Associação Filadélfia Arte e Educação

Música para Todos

Centro Suzuki de Ensino Musical São Carlos

Centro Suzuki Campinas

CPC Cássia

Guri

Santa Marcelina Organização Social de Cultura

Instituição Aparecido Savegnago A casa da cidadania

Alma Academia Livre de Música e Artes

HC Criança HCFMRP USP - Ribeirão Preto

USP Música Criança Ribeirão Preto

Departamento de Música FFCLRP-USP

FFCLRP Universidade de São Paulo

USP

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

Ministério da Cultura